

Tema: O Trabalho com Listas

Antes de Iniciar o Plano de Aula iremos falar um pouco sobre o trabalho com listas:

O TRABALHO COM LISTAS

As listas compõem um tipo de texto muito presente no dia a dia das pessoas. Listar significa relacionar nomes de pessoas ou coisas para a organização de uma ação. Por exemplo: lista de convidados para uma festa, lista dos produtos para comprar, lista dos compromissos do dia, lista das atividades que serão realizadas na sala de aula etc. Por ter uma estrutura simples, a lista é um texto privilegiado para o trabalho com alunos que não sabem ler e escrever convencionalmente, mas é importante que você proponha a escrita de listas que tenham alguma função de uso na comunidade ou na sala de aula. A escrita de listas de palavras que começam com a mesma letra ou outras similares é inadequada, pois descaracteriza a função social desse texto.

Por isso, ao planejar atividades com esse tipo de texto é importante considerar:

- **Atividades de leitura de listas:** é fundamental propor atividades de leitura em que os alunos sejam os leitores. Por exemplo: atividades em que recebam uma lista com os títulos dos contos lidos ou dos personagens conhecidos e tenham que localizar determinados personagens ou títulos (é possível, por exemplo, fazer uma votação para que os alunos elejam, entre os títulos de duas ou mais histórias já conhecidas, qual será relida por você); e ainda a leitura da lista de ajudantes do dia, da lista de atividades que serão realizadas no dia (rotina), da lista dos aniversariantes do mês etc.
- **Atividades de escrita de listas:** por ser um gênero de estrutura simples, as atividades de escrita de listas possibilitam que os alunos pensem muito mais na escrita das palavras (que letras usar, quantas usar, comparar outras escritas etc.). Você deve propor atividades de escrita de listas das quais os alunos possam de alguma forma fazer uso. Por exemplo: escrever a lista dos contos lidos, a lista dos animais que já foram estudados e a dos que ainda pretendem estudar, a lista dos personagens preferidos etc. Vale ressaltar que, quando propomos a escrita de um texto visando à reflexão sobre o sistema de escrita, em que não há um destinatário específico, é fundamental aceitar as ideias das crianças sobre a escrita e colocar questões para que confrontem suas hipóteses. Nesses casos também não é aconselhável corrigir, escrever embaixo, enfim, fazer uso de recursos similares, pois o objetivo não é a escrita convencional nem a legibilidade do texto. Ao planejar atividades de produção de listas, considere que é possível propor que os alunos ditem o texto para você escrever, que escrevam reunidos em grupos ou duplas ou ainda que escrevam utilizando outros suportes, além do lápis e papel, como as letras móveis.
- **Atividades de reflexão sobre a escrita:** sempre que for possível, é importante favorecer a reflexão dos alunos sobre a escrita, proponha comparações entre palavras que começam ou terminam da mesma forma (letras, partes da palavra). As listas são ótimos textos para a realização dessas atividades.

Por ser um texto que favorece a reflexão sobre o sistema de escrita, sua utilização deve ser mais intensa enquanto houver alunos que não leem e escrevem convencionalmente. Apresentamos, a seguir, algumas sugestões de listas que podem ser usadas em atividades de leitura e de escrita. Aproveite-as para desenvolver atividades variadas, seguindo encaminhamentos semelhantes aos propostos aqui.

PARA A ESCRITA

Aqui estão algumas listas que você pode usar em atividades de escrita:

- Ingredientes de uma receita.
- Animais que serão estudados em um projeto.

- Títulos de histórias já lidas na classe.
- Utensílios de cozinha.
- O que levar em um passeio ou excursão da escola.
- O que levar em um piquenique.
- Brincadeiras tradicionais que podem ser ensinadas pelo professor de Educação Física.

PARA LEITURA

Veja, a seguir, outras ideias para um trabalho de leitura de listas:

- Separar, em uma lista com personagens de contos misturados, aqueles de uma determinada história.
- Marcar, em uma lista, a história que deseja ouvir novamente.
- Marcar, em uma lista de ingredientes, aqueles que o professor ditar.
- Marcar, em uma lista de cantigas, aquelas que farão parte da Coletânea de Cantigas da Classe.
- Em uma lista de brincadeiras, marcar aquelas que o professor ditar.

ESCRITA DO ALUNO - “NA COZINHA DA BRUXA TEM...”

Objetivo:

- Avançar no conhecimento da escrita ao escrever segundo suas hipóteses e confrontar o que sabe com o colega.

Planejamento:

- Quando realizar: ao longo do ano. Organize, durante a semana, vários momentos dedicados a atividades de escrita ou leitura, com o objetivo de favorecer o avanço quanto ao que os alunos sabem sobre o sistema de escrita.
- Organização do grupo: em duplas, nas quais ambos ainda não dominem o sistema alfabético de escrita e escrevam segundo hipóteses próximas; os que já escrevem convencionalmente também devem formar duplas e desenvolver a atividade.
- Materiais necessários: lápis e papel. As atividades da Coletânea de Atividades do Aluno são exemplos deste trabalho, organizadas de 11A a 11F.
- Duração aproximada: 50 minutos.
- Coletânea de Atividades: *Educa juntos : língua portuguesa / Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. – Curitiba : SEED – PR, 2021. – 286 p. Caderno de orientações didáticas para o professor ; segundo ano).*

Encaminhamento:

Antes de começar a atividade, planeje a organização das duplas considerando os conhecimentos dos alunos sobre o sistema de escrita. Lembre-se de, periodicamente, fazer a sondagem para saber em que momento se encontra cada um. Em relação às suas hipóteses de escrita, considere que podem ser agrupados assim:

- Alunos pré-silábicos com alunos silábicos com valor sonoro convencional;
- Alunos silábicos que utilizam as vogais com seus valores sonoros com alunos silábicos que utilizam algumas consoantes, considerando seus valores sonoros;
- Alunos silábicos que utilizam algumas consoantes com seus valores sonoros com alunos silábico-alfabéticos; Ou:
- Alunos silábico-alfabéticos com alunos alfabéticos; Ou:
- Alunos alfabéticos com alunos alfabéticos.

A proposta de escrever a lista do que poderiam encontrar na cozinha de uma bruxa pode ser bem divertida. Converse com a turma, fazendo-os lembrar o que sabem a respeito de bruxas, pelas histórias que já conhecem.

- Incentive as sugestões bem-humoradas de ingredientes e objetos inusitados. Além dos caldeirões, é possível que mencionem: asas de morcego, olhos de barata, gosmas de lesma e outros similares. É importante que entrem na brincadeira e se sintam à vontade para sugerir os elementos mais absurdos. O levantamento oral descontraído é muito produtivo; quando forem escrever de fato, terão muitas ideias entre as quais escolher.
- A proposta aqui é de escrita espontânea, para que os alunos mobilizem tudo o que sabem sobre o funcionamento do sistema de escrita. Assim, não é o caso de escrever as sugestões na lousa, pois isso transformaria a atividade em mera cópia ou em exercício de memória.
- Relembre aos alunos que, como se trata de uma atividade em duplas, precisam discutir suas ideias com o colega, até chegarem a um acordo.
- Quando todos tiverem terminado ou o tempo previsto se esgotar, peça que cada dupla escolha o elemento mais engraçado de sua lista para contar aos colegas. Vá organizando na lousa uma grande relação daquilo que se pode encontrar na cozinha de uma bruxa.

SUGESTÃO

Para atender o maior número de crianças que necessitam de ajuda

Circule pela classe, observe especialmente as duplas de alunos que ainda não escrevem convencionalmente. Verifique se o trabalho está sendo produtivo e, se for o caso, interfira sugerindo que:

- Cada um dê sugestões para acrescentar à lista. Pergunte, por exemplo: O que mais poderemos encontrar na cozinha da bruxa?
- O aluno opine em relação à escrita. Pergunte, por exemplo: Com que letra se escreve ...? Você concorda que é com essa letra, como disse seu colega?

Se perceber que eles têm dificuldades para refletir sobre as letras, ofereça as informações necessárias, dê dicas que os ajudem a continuar o trabalho. Faça perguntas do tipo: O que podemos escrever agora? Com que letra vocês acham que começa ...? Vocês acham que o nome da colega pode ajudá-los a escrever essa palavra?

De maneira geral, evite ficar muito tempo com a mesma dupla. Recomendamos que faça pequenas intervenções e deixe-os buscar sozinhos as soluções, a partir de suas sugestões. Enquanto isso, circule e oriente outros alunos, mas não se esqueça de voltar às mesmas duplas e se certificar de que utilizaram a ajuda fornecida por você. Por outro lado, sabemos também que alguns alunos necessitam de nossa ajuda. Nesse caso, dedique a esses mais tempo.

Para problematizar aquilo que sabem, procurando promover avanços

Em duplas que estão trabalhando produtivamente, você pode intervir de forma a problematizar aquilo que sabem:

- Aponte uma palavra que foi escrita silabicamente, incluindo somente vogais, e peça-lhes que leiam o que quiseram escrever. Por exemplo: para AEO, os alunos podem ler CALDEIRÃO.
- Você pode remetê-los ao nome de um colega que contenha um dos sons da palavra que escreveram. Por exemplo, você pode dizer: CALDEIRÃO começa com as mesmas letras de CAMILA. Como é que se escreve Camila? Enquanto procuram resolver, ajude outros alunos e volte mais tarde para conferir o que fizeram com a informação que você forneceu.
- Para as duplas com maior dificuldade na construção da escrita das palavras, ofereça o alfabeto móvel, orientando que cada aluno coloque uma letra por vez e justifique sua escolha para o colega que continuará a escrita colocando mais uma letra; isso deve ser feito até que considerem a palavra escrita integralmente. Você poderá fazer perguntas como no item anterior.

Para oferecer desafios também aos alunos com escrita alfabética

Os alunos com escrita alfabética terão desafios relacionados à ortografia e à separação entre palavras. É importante que discutam entre si sobre a melhor maneira de escrever determinado item da lista. Como têm mais facilidade para escrever, espera-se que incluam mais elementos em suas listas.

Avaliação:

A avaliação acontecerá mediante observação da participação e envolvimento dos alunos na realização das atividades. O professor irá avaliar nas crianças alguns critérios como:

- A participação dos alunos em meio às atividades e a conversa sobre o assunto em questão;
- A interação das crianças e a exposição de suas ideias frente ao tema proposto;
- Quais conhecimentos a respeito do assunto elas possuem;
- Quais dúvidas elas apresentam a respeito do tema;
- Qual o ponto de vista das crianças após falar sobre o Trabalho com Listas.

Observações:

Além de todos esses fatores analisados, temos em mente que todas as atividades propostas neste plano de aula contribuem para que as crianças interajam entre si se socializando e que pensem e reflitam sobre questões do cotidiano.

Dicas Extras:

Como o 1º ano é um período pela qual estamos alfabetizando os alunos, é importante que ao iniciar a aula, sempre seja escrito na lousa o cabeçalho com os seguintes itens:

- Nome da Escola;
- Local e Data;
- Mês e Ano;
- Nome da Professor (a)
- Alfabeto Escrito no caderno (Três vezes por semana pelo menos);
- Leitura do alfabeto (Todos os dias) e
- Rotina da aula.

*** E sempre fazer uma leitura "Deleite" antes de iniciar a aula.**

